# Denúncia da Quercus origina ordem de remoção de um depósito de lamas de ETAR

9 de Setembro, 2016

Foi ordenada a remoção de um depósito de lamas de ETAR pela Comisão de Cordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) localizado em Povolide, fruto de uma denúncia da Quercus, afirma a associação ambientalista, em comunicado. A CCDRC pediu à empresa responsável a remoção do depósito de lamas armazenado num terreno “sem condições”.

A denúncia do depósito foi feita há duas semanas atrás quando a Quercus detetou o depósito ilegal de lamas provenientes de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) junto a uma estrada nacional, estando visível a partir da berma.

A CCDRC esclareceu que tomou conhecimento através de informação prestada pela GNR a 10 de agosto e que “os resíduos de lamas são provenientes de um operador de gestão de resíduos licenciado que procedeu a uma descarga em local não autorizado. Tendo em conta que se trata de uma operação ilegal e proibida nos termos da legislação de gestão de resíduos, a Comissão emitiu de imediato uma ordem ao infrator para proceder à remoção dos resíduos do local para destino autorizado”.

A empresa apontada como responsável pelo depósito diz que se trata de um armazenamento de composto orgânico. Uma fonte dentro da empresa afirmou que “não são lamas provenientes de ETAR. É composto (resultado do tratamento das lamas e outras matérias) que foi produzido por nós e vendido a um agricultor para fertilizar o seu pomar”.